

PRIMER

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 Identificação do produto: **PRIMER**
- 1.2 Outras maneiras de identificação: Não disponível
- 1.3 Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Promotor de adesão
- 1.4 Detalhes do fornecedor: **Nome: Qualitá Indústria e Comércio de Produtos para Vedação**
Endereço: Rua Padre Roque Gonçalves, 487 – Vila São José – Bom Jesus dos Perdões / SP
Telefone: +55 (11) 2482-5000
- 1.5 Número do telefone de emergência: **+55 (11) 2482-5000**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2009 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Corrosivo/irritante à pele	2
Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos	2A
Tóxico à reprodução	1B
Toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição única	3
Toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição repetida	2
Perigo ao ambiente aquático	3

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução



Pictogramas:

Palavra de advertência: **PERIGO**

Frases de Perigo:

H315 - Provoca irritação à pele
H319 - Provoca irritação ocular grave
H360 - Pode prejudicar a fertilidade ou o feto
H402 - Nocivo para os organismos aquáticos
Perigos adicionais para o produto aquecido:
H333 - Pode ser nocivo se inalado
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigem
H373 - Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada

Frases de Precaução:

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P261 - Evite inalar poeiras/fumos/gases/ névoas/vapores/aerossóis.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados
P262 - Evite contato com os olhos, com a pele ou com a roupa.
P280 - Use máscara respiratória com filtro contra vapores/névoas (para o produto aquecido), luvas impermeáveis, roupa de manga longa, sapatos de couro e óculos de segurança.

PRIMER

P301 - EM CASO DE INGESTÃO: lave a boca com água lave a boca com água (somente se a vítima estiver consciente). Procure imediatamente um médico.
P314 - Em caso de mal-estar, consulte um médico.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Irritação nos olhos e na pele para pessoas sensíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável.

3.1 Mistura

Mistura de hidrocarbonetos parafínicos, oleofínicos, naftênicos e aromáticos de alto peso molecular aditivados em solução aquosa aniônica.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Contato com a pele	Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos	Lave imediatamente com água corrente por pelos menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire as lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.
Inalação	Remova a vítima para local arejado. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ.
Ingestão	Lave a boca da vítima com água em abundância. Procure imediatamente um médico. Leve esta FISPQ.
Ações que devem ser evitadas	Indução do vômito. Fornecer algo por via oral a uma pessoa inconsciente.
Proteção do prestador de socorros	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção apropriados: PRODUTO NÃO INFLAMÁVEL. Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂)

Meios de extinção não recomendados: Jatos d'água. Água diretamente sobre as chamas.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Em combustão forma gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA), com filtro para compostos orgânicos (hidrocarbonetos), com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Remoção de fontes de ignição: PRODUTO NÃO INFLAMÁVEL. Remova todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Isole o vazamento de fontes de ignição.

Controle de poeira: Não aplicável. Produto líquido.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Métodos para limpeza Recolher o produto em recipientes adequados e removê-los para um local seguro.

PRIMER

Prevenção de perigos secundários Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

- Medidas técnicas: Providenciar ventilação local exaustora. Instalar cubas/diques de contenção.
- Precauções: Devem ser utilizados equipamentos de proteção individual (EPI), para evitar o contato com a pele.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

- Medidas técnicas apropriadas: Manter as embalagens bem fechadas para evitar a formação de filme.
- Condições de armazenamento adequadas: Armazenar em local limpo e bem ventilado, evitando frio e calor excessivo.
- Produtos incompatíveis: Nenhum produto provoca reação perigosa.
- Materiais para embalagens recomendados: Barricas de papelão com saco plástico, tambor de aço com saco plástico, tanques de aço inox, plástico.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Não listado

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais eficazes para reduzir a exposição ao produto.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção respiratória: Usar máscara respiratória com filtro químico para agentes orgânicos.

Proteção para as mãos: Luvas de látex.

Proteção para os olhos: Usar óculos de segurança.

Proteção para a pele e corpo: Usar roupa de proteção adequada.

Medidas de Higiene: Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido
Cor	Marrom a temperatura ambiente.
Odor	Característico.
pH	10-12
Ponto de Fusão / Ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de Ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível.
Ponto de Fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Densidade de vapor relativa	Não disponível.

PRIMER

Densidade	0,99-1,01
Pressão de Vapor	Não disponível.
Solubilidade	Solúvel em água.
Coefficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	500 – 1500 mPa.s
Características da partícula	Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Nafta, oxigênio líquido e solventes voláteis podem formar misturas inflamáveis ou explosivas. Reage com ácidos e oxidantes químicos fortes (peróxidos, cloratos, ácido crômico entre outros).

10.2 Estabilidade Química

Se armazenado e manipulado corretamente, não são conhecidas reações perigosas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

O produto não sofre polimerização

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes (cloratos, peróxidos e ácido crômico).

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Em aquecimento emite vapor d'água, CO₂, óxidos de carbono, óxidos de enxofre e óxidos de nitrogênio, fumaça e materiais particulados.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	A exposição aos fumos causa narcose com tontura, sonolência, dor de cabeça, náusea e irrita o sistema respiratório com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. Este produto pode liberar gás sulfídrico quando aquecido. Informação referente: Asfalto: DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL50 (pele, ratos): > 2000 mg/kg – Nonilfenol DL50 (oral, ratos): > 1600 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): > 2140 mg/kg.
Corrosão e irritação da pele:	Causa irritação à pele com vermelhidão, ressecamento, coceira e o contato da pele com o produto aquecido pode levar à queimaduras severas.
Lesões oculares graves /irritação ocular:	Causa irritação e inflamação nos olhos com vermelhidão, lacrimejamento e prurido
Sensibilização respiratória ou da pele:	Não são esperados efeitos de sensibilização respiratória ou da pele
Toxicidade crônica:	Não disponível.
Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:	Exposição única: A inalação dos fumos provenientes do aquecimento causa narcose com tontura, sonolência, dor de cabeça, náusea e, irrita o sistema respiratório com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. Pode causar degeneração epitelial tubular renal e dilatação tubular renal por exposição única. Exposições repetidas: O contato repetido de seus fumos com a pele pode causar dermatite e lesões parecidas com acne, queratoses, fotossensibilização e melanoses. A inalação repetida dos fumos pode causar dano aos pulmões.
Perigo por aspiração:	Não são esperados efeitos por aspiração do produto.

PRIMER

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico para humanos.

Carcinogenicidade: Informação referente ao: - Asfalto: Não classificado como carcinogênico para humanos (Grupo A4 – ACGIH).

Toxicidade à reprodução e lactação: Informação referente ao: - Nonilfenol: Estudos com ratos apresentaram supressão de ganho de peso, redução de consumo de alimentos e aumento do peso do útero.

Efeitos específicos: Substâncias que podem causar Interação: Não são conhecidas substâncias que possam causar interação com o produto.

Aditivos: Não são conhecidas substâncias que possam causar efeitos aditivo com o produto.

Potenciação: Não são conhecidas substâncias que possam causar potenciação com o produto.

Sinergia: Não são conhecidas substâncias que possam causar sinergia com o produto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Perigoso para a vida aquática. Informação referente ao: - Nonilfenol: CL50 (Pimephales promelas, 96h): 0,135 mg/L

Hidróxido de sódio: CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96h): 45,4 mg/L

Persistência e degradabilidade: É esperada baixa degradabilidade e alta persistência.

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informação referente ao: - Nonilfenol: BCF: < 100 - Hidróxido de sódio: Log kow: -3,88 (valor estimado)

Mobilidade no solo: Moderada.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros danos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto: Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre elas: Resolução CONAMA 05/1993, LEI 12.305 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) ABNT NBR 10.004:2004 e ABNT NBR 16725:2011.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do resíduo químico e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Decreto Nº. 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Emulsão asfáltica).

Classe de risco/subclasse 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Provisões especiais: 179 e 274.

PRIMER

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM): NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

UN number: 3082

Proper shipping name: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Asphalt emulsion).

Class or division: 9

Subsidiary risk: -

Packing group: III

Marine pollutant: Yes

EmS: F-A, S-F

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n.º 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N.º 175 – (Regulamento Brasileiro de Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. IS N.º 175-001 – Instrução Suplementar. ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905. IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR) – 51th Edition, 2010.

UN number: 3082

Proper shipping name: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Asphalt emulsion).

Class or division: 9

Subsidiary risk: -

Packing group: III

Regulamentações adicionais: As regulamentações pertinentes ao transporte do resíduo químico estão supracitadas

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal n.º 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT NBR 14725:2009 – Versão Corrigida 2: 2010. Lei n.º 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto n.º 7.404, de 23 de dezembro de 2010

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As indicações dadas baseiam-se no estado atual de nossos conhecimentos, e são fornecidas pelo fabricante do produto. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário.